

064

UM CAMINHO DE DUAS MÃOS: UMA LEITURA DO POPULAR NAS NARRATIVAS DE ANDRÉ NEVES. Shirlei Milene Torres, Ana Lucia Liberato Tettamanzy (orient.) (UFRGS).

O presente trabalho faz parte da pesquisa *Depois da última nau: memória e oralidade nas narrativas de expressão portuguesa*, iniciada em março de 2006. Pretende-se analisar como se dá a relação entre textos canônicos e aqueles vistos como populares. Para isso, foram escolhidas narrativas do autor pernambucano André Neves, que, atualmente, reside no Rio Grande do Sul: *Sebastiana e Severina*, de 2002, e *Maria Peçonha*, de 2004. A escolha do autor e das obras deve-se, claramente, aos elementos do repertório popular (como cantigas, trovas, crenças, hábitos regionais) presentes em suas narrativas literárias. Objetiva-se, assim, investigar as inter-relações entre os elementos populares, a obra literária e os mitos nas obras de André Neves. A análise está sendo baseada nos estudos sobre oralidade de Ong (1998) e Kellogg & Scholes (1977), nos estudos sobre o popular de Burke (1989) e Xidieh (1993) e nos estudos sobre mito de Propp (2002) e Jabouille (1993). As primeiras reflexões demonstram que o autor utilizou-se de conhecimentos – sobre as características dos mitos e sobre o repertório popular – como recurso para conceber suas histórias. Configurou-as de forma muito semelhante à estrutura dos contos populares, deixando, assim, a possibilidade de trazê-las para o oral. A tendência do pensamento contemporâneo é basear-se na lógica para resolver os problemas e entender o que acontece, mas a literatura parece continuar buscando explicações em elementos como os mitos e as crenças populares.